

A Infecção Bacteriana como Causa de Agudização da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica

A literatura responsabiliza o *S. Pneumoniae*, *H. Influenza*, *M. Cattarrhalis* e *Mycoplasma Pneumoniae* como os principais agentes na agudização por infecção da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC). No nosso meio se utiliza comumente ampicilina cotrimetaxacol como terapêutica inicial. Começam a aumentar o número de publicações que dão conta da mudança da sensibilidade "in vitro" das diversas cepas dos microorganismos dos citados antibióticos e quimioterápicos. Todos sabemos que a sensibilidade "in vitro" pode não corresponder a ação "in vivo", bem como, por outro lado que a ampicilina pode não erradicar o *H. Influenza* do escarro mesmo quando ele é sensível, e ainda assim, pode-se apreciar melhora clínica (diminuição da purulência do escarro e de sua quantidade e melhora da dispnéia).

Existem dados na literatura brasileira que mostram mudanças de sensibilidade pelo menos do *S. Pneumoniae* e *H. Influenza*.

Seria extremamente interessante que as diversas regiões do país perseguissem o isolamento destes microorganismos e testassem a sua sensibilidade. Porque hoje em dia o que se dispõe no CEME são exatamente os dois citados medicamentos e, necessitamos de informações cientificamente sólidas tanto para prescrevê-los como para abandoná-los.

Alexandre Pinto Cardoso.
Editor